

ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE QUÍMICA AMBIENTAL: UTILIZANDO DA ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

FABBRO; Maria Tereza ¹, SANTOS; Luís Presley Serejo dos Santos², LUCENA; Jonathan Eliáde Pereira³, TEODORO; Wanderson Leandro ⁴

RESUMO

Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores é envolver os alunos nas atividades de sala de aula, tirando-o de suas posturas passivas. Com as mudanças vindas com a pandemia da Covid-19, foi necessário readaptar as atividades de forma remota e neste sentido, pesquisadores do campo educacional têm defendido o uso das metodologias ativas e o uso de ferramentas tecnológicas digitais de ensino para aprimorar a relação de participação dos alunos nas atividades. A promoção da prática argumentativa em sala de aula é de grande importância para a formação do aluno. Ela oferece aos alunos a compreensão de conceitos científicos na medida em que exige deles um pensamento mais organizado. O presente trabalho foi desenvolvido em uma disciplina de Química Ambiental no 80º semestre para os alunos do Curso de Licenciatura em Química de uma IES através de uma sequência didática (SD) com o tema central Química Ambiental para formação cidadã. Onde a linguagem teve um papel fundamental na construção e divulgação da ciência, possibilitando que os indivíduos desenvolvessem habilidades cognitivas e discursivas as quais são essenciais à construção do conhecimento e ao exercício da reflexão. Com o intuito de transformar o ensino tradicional em um ensino mais inovador, buscou trabalhar com a sala de aula invertida, webquestionários, fóruns e estudo de casos. Para ressaltar a importância da formação de um aluno crítico, participativo e integral, se faz necessário trilhar estratégicas com práticas pedagógicas das quais ele desenvolva competências e habilidades para elaborar bons argumentos, ter um pensamento crítico e reflexivo onde ele possa compreender e questionar os fenômenos, as transformações e a sociedade. Por conseguinte, permitindo com que ele vivencie o desenvolvimento de experiências pedagógicas inovadoras que produzam benefício imediato ao conhecimento dos conteúdos pedagógicos estudados alinhando a prática com a teoria. Neste sentido, uma das atividades que vem sendo utilizada é o júri simulado, um jogo em que as pessoas devem ser separadas em grupos a favor, contra e juízes, e há uma discussão sobre um determinado tópico ou questão. As atividades de júri simulado possibilitam o aprofundamento em determinados temas, visto que os alunos devem pesquisar e estabelecer relações entre assuntos e contextos para apresentar argumentos a favor ou contra a questão apresentada. Essa atividade permite o desenvolvimento de habilidades argumentativas, já que objetiva a discussão, e assim, demanda que os estudantes exponham seus argumentos e debatam os argumentos do grupo rival. Além disso, no que se refere ao ensino de ciências e da Química Ambiental, as atividades de júri simulado têm muito potencial para propiciar aos estudantes a vivência da prática científica, no sentido de debater, posicionar-se e defender ideias, visto que a Ciência é construída por meio da argumentação. Os participantes relataram contentamento na prática pedagógica diferenciada, que fazem com que eles repensem o conteúdo e as práticas que utilizarão com os seus futuros alunos. Reconhecendo que os desafios propostos foram de maneira leve e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentação, Ensino de Química, Práticas Pedagógicas

¹ Instituto Federal de São Paulo - Campus São José Dos Campos , mtfabbro@ifsp.edu.br

² UNIFESP-SJC e IFMA - Campus Monte Castelo, presley.serejo@unifesp.br

³ Instituto Federal de São Paulo - Campus São José Dos Campos , e.pereira@aluno.ifsp.edu.br

⁴ Instituto Federal de São Paulo - Campus São José Dos Campos , wanderson.t@aluno.ifsp.edu.br